



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assunto da Interpelação e respectivas questões

Quanto à garantia dos direitos laborais, à salvaguarda do emprego e às medidas adoptadas em relação aos recursos humanos, apresento as seguintes questões:

1. Atendendo à actual conjuntura económica, os trabalhadores com idade entre os 50 e os 60 anos deparam-se com grandes dificuldades de emprego. No âmbito das medidas para a salvaguarda dos direitos laborais e apoio ao emprego, uma vez que os idosos também contribuíram para o território, de forma a que não se depararem com problemas financeiros na velhice, não deverá o Governo da RAEM aumentar, quanto antes, o valor das pensões de velhice, baixar para 60 anos o limite de idade para o requerimento desse subsídio e investir mais recursos financeiros para salvaguardar os empregos dos trabalhadores que ainda não têm 60 anos?

2. Apesar da actual prosperidade económica as condições de emprego dos trabalhadores residentes são gravemente afectadas, devido ao aumento do número de trabalhadores importados, registado nos últimos anos. Para assegurar as condições de emprego dos trabalhadores residentes, não deverá o Governo da RAEM implementar políticas limitativas e repressivas quanto ao número de trabalhadores importados? Em relação ao sector de jogos, cujos lucros são elevados e, por isso, pode oferecer melhores condições na contratação de trabalhadores, podia-se, por exemplo, suspender a autorização de importação de mão-de-obra e reduzir o actual número de trabalhadores importados, quer indiferenciados quer

I_oral_NKC011105



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

quadros médios; em relação aos sectores em que não existe concorrência directa a nível regional, como é o caso da administração de imóveis, suspender a autorização de importação e reduzir o actual número de trabalhadores importados não qualificados; suspender a autorização de importação e reduzir o número de trabalhadores importados existentes nas empresas que, devido ao excesso de quotas, originaram situações de concorrência desleal.

3. O Chefe do Executivo afirmou claramente que iria “negociar e estudar cuidadosamente com a entidade competente da parte Chinesa, sobre a questão do abrandamento das restrições para a fixação de residência, em Macau, dos filhos dos residentes de Macau.” Quanto à formação, deve-se investir, atempadamente, na formação de residentes, o que é mais lucrativo do que investir na formação de não residentes. No âmbito do planeamento dos recursos humanos de Macau, pensa o Governo da RAEM incluir os filhos maiores dos residentes de Macau, que se encontram neste momento a viver na China?

1 de Novembro de 2005.

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Ng Kuok Cheong

I_oral_NKC011105